



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

04.quim@capes.gov.br

RELATÓRIO DA 136ª REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO – ES

Dias 21 a 23 de maio de 2012

Local: CAPES – Brasília/DF

A área de Química esteve representada pelo Coordenador, Prof. Luiz Carlos Dias. A sessão foi presidida pelo Prof. Lívio Amaral, Diretor de Avaliação da CAPES e teve a participação do Presidente da CAPES, Prof. Jorge Almeida Guimarães, durante a manhã do dia 21 de maio.

PROF. JORGE ALMEIDA GUIMARÃES

O Presidente da CAPES, Prof. Jorge Almeida Guimarães deu as boas vindas aos coordenadores de área e a todos os presentes. Entre os vários assuntos apresentados e discutidos com os coordenadores de área, destacamos os itens abaixo:

LISTA DE PERIÓDICOS NACIONAIS A SEREM APOIADOS PELA CAPES: O Prof. Jorge Almeida Guimarães mencionou as ações que estão sendo feitas e que as áreas que ainda não entregaram seus dois periódicos nacionais a serem apoiados pela Capes, poderiam encaminhar.

Observações do coordenador de área: A área de Química indicou os periódicos a seguir, no dia 08/11/2011: ***Journal of the Brazilian Chemical Society (JBCS); Química Nova (QN).***

A QUESTÃO DOS 8 ORIENTADOS/ORIENTADOR: A Capes está estudando o assunto com cautela. Há um número muito preocupante de orientadores com 30, 40, 50 e até 62 orientados em 2011. O Prof. Jorge colocou que sugestões são bem-vindas, mas que há a necessidade de avançar com debates e propostas por parte dos coordenadores de áreas, e colocou que os cursos que têm este tipo de distorção devem ser advertidos.

Observações do coordenador de área: A área de Química vem se manifestando contrária a portaria e enviou um documento detalhado com o número de orientandos por docente permanente em todos os PPG da área. O documento tem como título: *Análise da distribuição dos discentes entre os docentes da Área de Química: Impacto da Portaria 192, de 4 de outubro de 2011* e foi enviado ao Prof. Lívio Amaral no dia 15/12/2011. Pelas discussões nesta reunião do CTC, acreditamos que vamos avançar para uma proposta que não seja prejudicial aos programas da área de Química. Lembro que na área, temos 4 docentes permanentes com 21 alunos sob orientação, sendo este o máximo na área.

INDICAÇÃO DE 5 NOMES PARA AS CONSULTORIAS AD HOC: Em virtude da gama muito grande de assuntos que demandam tal assessoria dentro de prazos aceitáveis, o Prof. Jorge solicita que todas as áreas que ainda não fizeram as indicações de 5 nomes para atuar como consultores Ad

Hoc, que o façam com urgência. Como os coordenadores de área estão sobrecarregados, esta medida visa evitar atraso nos pareceres, o que normalmente gera reclamações justas por parte dos interessados.

Observações do coordenador de área: A área de Química já atendeu a esta solicitação.

CURSOS 3x3: Praticamente todas as áreas visitaram os cursos 3x3, que nas últimas 3 avaliações trienais receberam nota 3. Os relatórios das áreas são fundamentais para as ações gerenciais por parte da Capes. Apesar dos relatórios das comissões que realizaram as visitas terem sido enviados a Capes, há áreas que não postaram no site, os respectivos relatórios conclusivos. Há situações de grande atraso. Entre as áreas que apresentaram os relatórios, alguns são ricos em detalhamento do que resultou das visitas, mas outros são deficientes e não permitem adotar as medidas necessárias para estes casos. O Prof. Jorge ressalta que é preciso caprichar mais nos relatos.

Observações do coordenador de área: A área de Química está em dívida com a Capes neste ponto, mas providenciado o relatório sobre as visitas aos 4 programas 3x3 da área e o mesmo será postado em breve na subpágina da área.

ATUALIZAÇÃO DAS INSTRUÇÕES SOBRE OS NOVOS APCNs: Algumas áreas não atualizaram os textos originais que já estão desatualizados.

Observações do coordenador de área: No dia 25/05/2012, foi postado na subpágina da área de Química (<http://capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4634-quimica>), o respectivo documento com instruções para APCNs, com o título: *Comunicado 003/2012 - Critérios para APCNs*.

NOVO FORMATO (DA REAL) AVALIAÇÃO CONTINUADA: O Prof. Jorge destacou que 47 das 48 áreas fizeram as reuniões com todos os coordenadores de cursos de pós-graduação na sede da CAPES em 2011. Mais de 3.000 coordenadores vieram mostrar como está o desenvolvimento de seus cursos desde os de conceito 3, com mais dificuldades, aos de conceito máximo. Salientou que o nome Representante de área foi alterado para Coordenador de Área, porque este é realmente o papel dos coordenadores: coordenar as ações da área.

Observações do coordenador de área: No dia 09/01/2012, foi postado na subpágina da área de Química (<http://capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4634-quimica>), o respectivo documento com o relatório da reunião com os coordenadores de programas de pós-graduação em Química, realizado na sede da Capes, em Brasília, em dezembro de 2011, com o título: *Reunião de Coordenadores de PPG*.

BÔNUS PARA CURSOS QUE MAIS USAM DOUTORADO SANDUÍCHE: O assunto foi trazido pelo Diretor da DRI, Prof. Márcio Silva. A idéia é premiar os cursos que usam mais e melhor as bolsas de Doutorado Sanduíche. O Prof. Jorge solicita sugestões de como premiar, sendo que uma boa alternativa seria conceder outra bolsa no país para cada doutorando enviado ao exterior na Bolsa Sanduíche. Segundo o Prof. Jorge, temos 28.000 vagas nessa modalidade no CsF e será difícil alcançar essa meta se os cursos não perceberem as enormes vantagens do Doutorado Sanduíche. Apesar dos Pró-Reitores terem sido chamados e instruídos para a melhor forma de acelerar o processo, poucos estão fazendo esse trabalho adequadamente.

Observações do coordenador de área: A área vem incentivando a modalidade doutorado sanduíche, como especificado em nosso documento de intenções, publicado na sub-página da área de Química: <http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4634-quimica>

23/08/2011 - Comunicado nº 003/2011 - Coordenação da Área de Química na Capes (http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/04_quim_comunicado-03-2011.pdf)

PROF. LÍVIO AMARAL

Na sequência, o Prof. Lívio Amaral, Diretor de Avaliação da Capes, levantou vários outros pontos, entre os quais destacamos os itens a seguir:

GRUPOS DE TRABALHO

O Prof. Lívio mencionou os nomes, escolhidos no 134º CTC – março de 2012, quem participam nos grupos de trabalho GT-CTC para discussão de: classificação de eventos; formas associativas; mestrados profissionais; classificação de produtos tecnológicos, patentes e outros produtos; qualis referência e classificação de livros.

SISTEMA NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO - SNPG 2011

Na sequência, foram apresentados dados atualizados sobre o Sistema Nacional de Pós-Graduação:

Atualmente, temos no País, 3.397 Programas de Pós-Graduação em 48 áreas, compreendendo 5.080 Cursos, divididos como abaixo:

- 2.925 cursos de Mestrado (57,6%)
- 1.738 cursos de Doutorado (34,2%)
- 417 cursos de Mestrado Profissional (8,2%)

A tabela abaixo mostra o atual número de cursos de pós-graduação reconhecidos pela Capes:

Região Geográfica	Mestrado		Mestrado Profissional		Doutorado		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sudeste	1.358	46,4	212	50,8	968	55,7	2.538	50,0
Sul	604	20,6	83	19,9	345	19,9	1.032	20,3
Nordeste	574	19,6	72	17,3	258	14,8	904	17,8
C-Oeste	240	8,2	26	6,2	112	6,4	378	7,4
Norte	149	5,1	24	5,8	55	3,2	228	4,5
Total	2.925	100	417	100	1.738	100	5.080	100

* Atualizado em 08/05/2012 (Fonte: site da CAPES)

Considerando cursos de Mestrado, Doutorado e Mestrado Profissional, 50% estão localizados nas regiões sudeste, cerca de 38% nas regiões sul e nordeste e cerca de 12% nas regiões centro-

oeste e norte, percentual este muito aquém do desejado. No entanto, vale ressaltar que o número de cursos de pós-graduação na região nordeste é muito próximo do número de cursos na região sul.

Nestes 3397 programas de pós-graduação, estavam matriculados 173.408 alunos em 2011, classificados como abaixo:

- 98.607 alunos de Mestrado
- 10.213 alunos de Mestrado Profissional
- 64.588 alunos de Doutorado

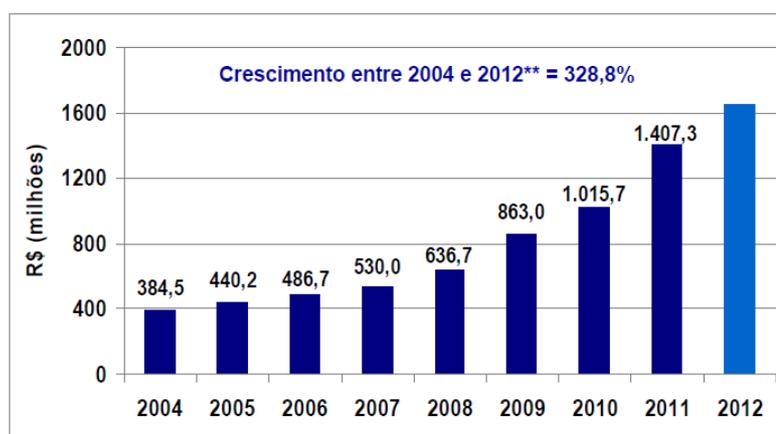
Foram titulados em 2011, 50.904 alunos, sendo:

- 36.247 Mestrado
- 3.343 Mestrado Profissional
- 11.314 Doutorado

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CAPES

O Prof. Lívio destacou ainda:

1. A Execução Orçamentária no período 2004 a 2012* para Bolsas de Estudo no País, mostrando um crescimento de 328,8%:



Fonte: SIMEC/SIAFI

* Execução 2004-2011: atualizado em 31/01/2012 (ações 0487, 09GK, 0B95 e 009H)

** LOA 2012 (ação 0487)

2. O número de bolsas no País concedidas pela Capes em 2011. No total foram concedidas 71957 bolsas, divididas como abaixo:

Mestrado*	Doutorado	Pós-Doutorado
42.269	26.108	3.580

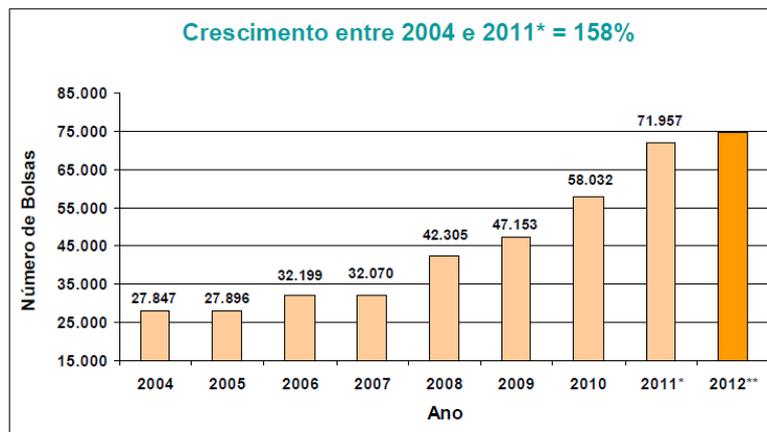
71.957

* Estão sendo contabilizadas as bolsas de Mest Prof (PROFMAT: 1.192 e PROEB: 23)

** Estão sendo contabilizadas as bolsas do REUNI (Me: 4.740; Do: 2.197)

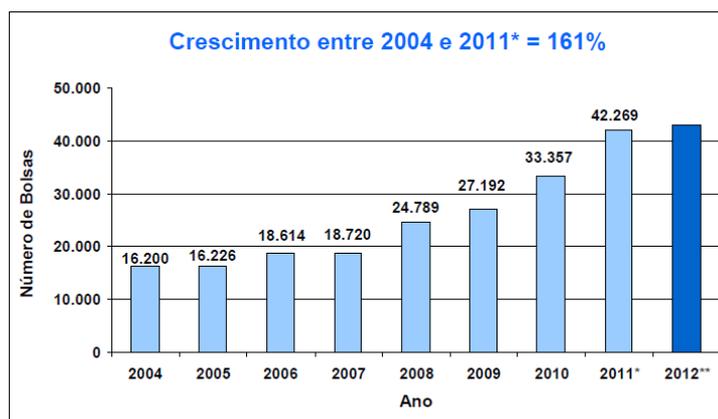
OBS: além disso, foram concedidas 114 bolsas PVNS

3. A evolução de número de bolsas no País em todos os níveis, no período de 2004 a 2011, salientando o crescimento de 158%. Em 2004 eram 27847 bolsas, chegando a 71957 bolsas em 2011. A previsão para 2012 é atingir cerca de 75000 bolsas.



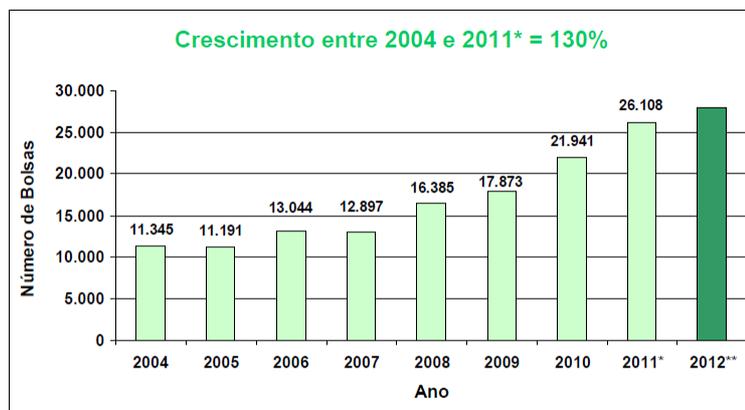
Fonte:GeoCapes
 * Estão sendo contabilizadas as bolsas do REUNI e Mestrado Profissional
 ** Previsão 2012

4. A evolução de número de bolsas de Mestrado no País em todos os níveis, no período de 2004 a 2011, mostrando um crescimento de 161%:



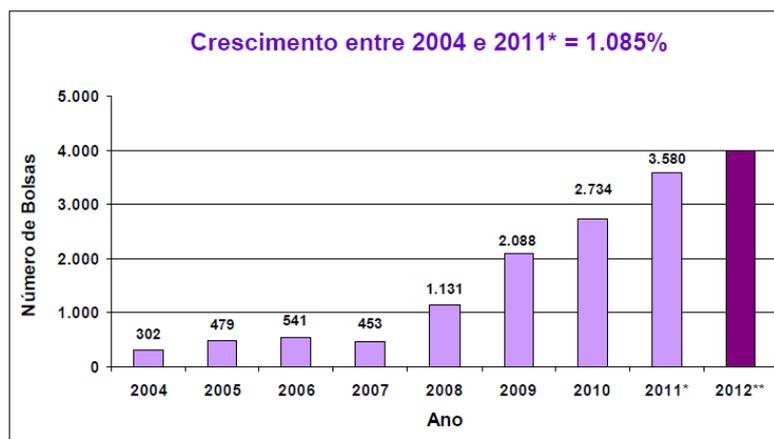
Fonte:GeoCapes
 * Estão sendo contabilizadas as bolsas do REUNI e Mestrado Profissional.
 ** Previsão 2012

5. A evolução de número de bolsas de Doutorado no País em todos os níveis, no período de 2004 a 2011, mostrando um crescimento de 130%:



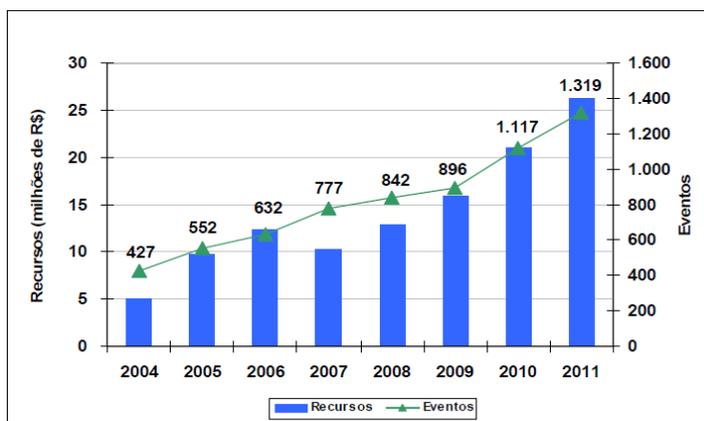
Fonte:GeoCapes
 * Estão sendo contabilizadas as bolsas do REUNI
 ** Previsão 2012

6. A evolução de número de bolsas de Pós-Doutorado no País em todos os níveis, no período de 2004 a 2011. Neste período, observou-se um aumento expressivo de 1.085%, saindo de 302 bolsas em 2004 para 3580 bolsas em 2011, com previsão de chegar em 4000 bolsas em 2012.



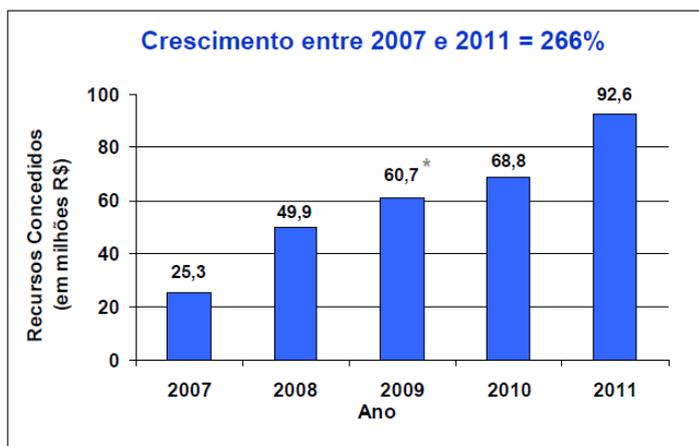
Fonte: GeoCapes
** Previsão 2012

7. A evolução significativa dos investimentos e do número de eventos apoiados no País em, no período de 2004 a 2011. Em 2004, a Capes apoiava pouco mais de 200 eventos, passando a apoiar cerca de 1400 eventos em 2011. Até o mês de maio de 2012, a Capes já apoiou 630 eventos.



2012: até este mês já foram apoiados 630 eventos

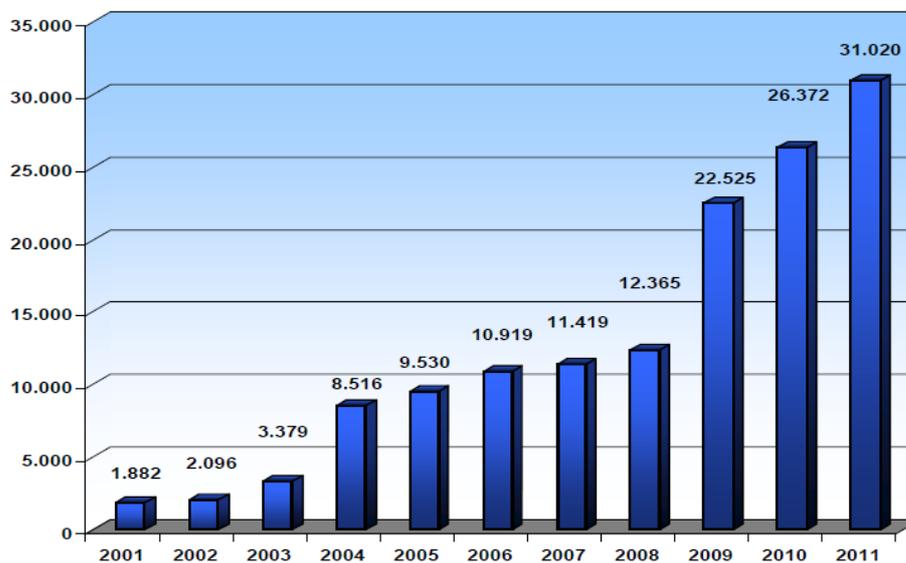
8. A evolução dos investimentos no Pró-Equipamentos, no período de 2004 a 2011:



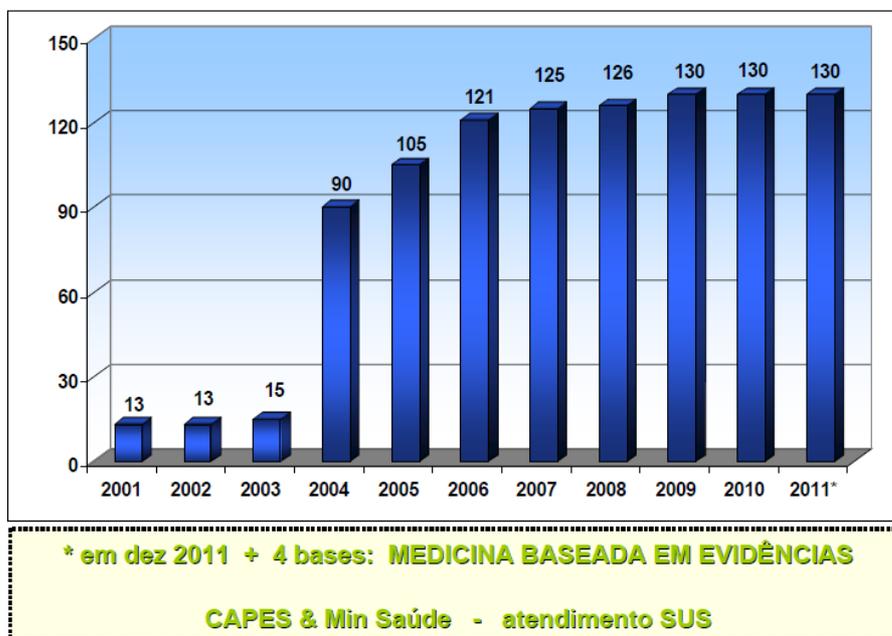
PORTAL DE PERIÓDICOS

Com relação ao Portal de Periódicos, o Prof. Lívio destacou:

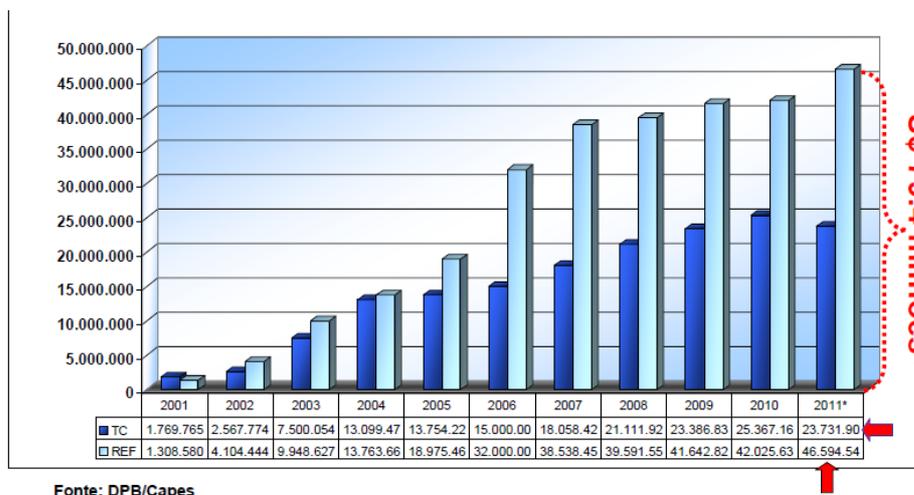
1. O crescimento expressivo do acervo em termos do número de títulos, passando de 1882 em 2001 para 31020 em 2011:



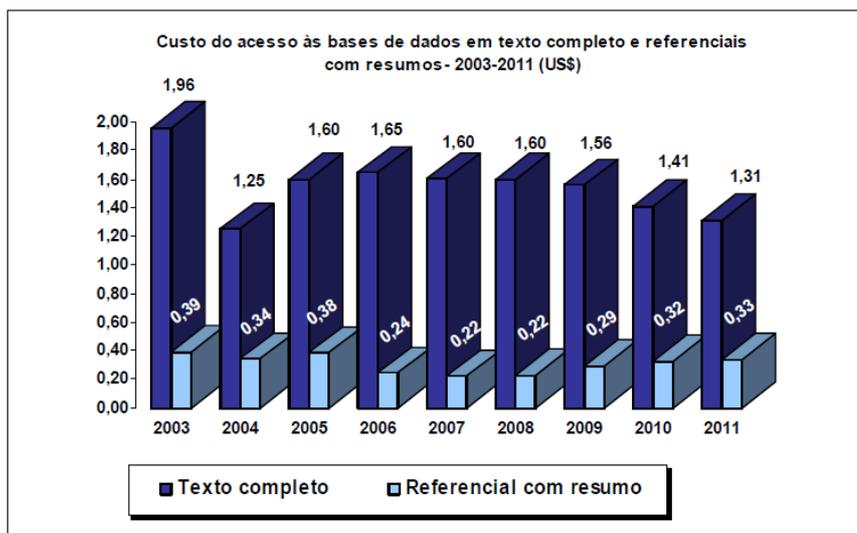
2. O crescimento do acervo de bases referenciais, também muito expressivo, passou de 13 em 2001 para 130 em 2009, sendo que em dezembro de 2011, mais 4 bases foram adicionadas:



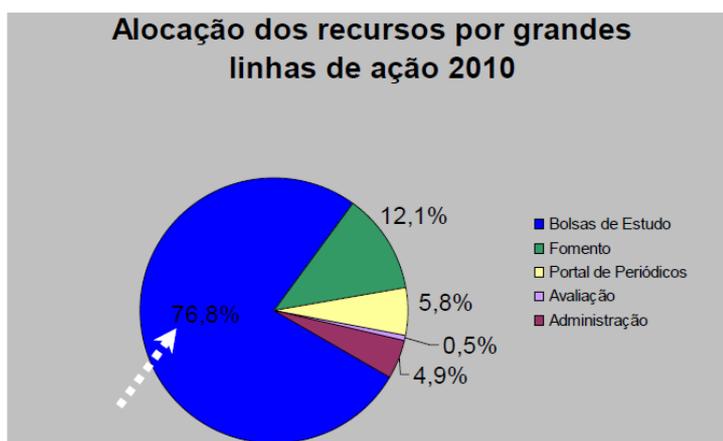
3. Observou-se um aumento impressionante no número de acessos ao portal no período de 2001 a 2011:



4. O custo de acessos às bases de dados em texto completo e referenciais com resumos, no período de 2003 a 2011. Em 2011, por exemplo, o custo de acesso em média a texto completo foi de apenas U\$ 1,31 por artigo.



O Prof. Lívio destacou ainda a alocação dos recursos por linhas de ação na Capes, deixando evidente o maior percentual para bolsas de estudo (76,8%) e apenas 0,5% com avaliação:



AVALIAÇÃO DE APCNs

Na sequência, foi feito um levantamento sobre as propostas de APCN submetidas em 2011 (total de 681 propostas), sendo que a análise de 670 propostas já havia sido concluída. As propostas pendentes foram discutidas e os resultados serão divulgados em breve pela Capes. A tabela abaixo mostra o número de propostas submetidas e recomendadas nas áreas abaixo:

APCN 2011 por área

Área	Recomendado	Submetido	% aprovação
FARMÁCIA	12	12	100%
FILOSOFIA / TEOLOGIA:subcomissão FILOSOFIA	5	8	63%
FILOSOFIA/TEOLOGIA:subcomissão TEOLOGIA	0	1	0%
GEOCIÊNCIAS	0	6	0%
GEOGRAFIA	5	8	63%
HISTÓRIA	4	9	44%
INTERDISCIPLINAR	61	146	42%
LETRAS / LINGUÍSTICA	9	18	50%
MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	3	7	43%
MATERIAIS	4	6	67%
MEDICINA I	13	24	54%
MEDICINA II	3	7	43%
MEDICINA III	0	2	0%
MEDICINA VETERINÁRIA	9	14	64%
ODONTOLOGIA	7	19	37%
PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA	4	8	50%
PSICOLOGIA	9	13	69%
QUÍMICA	3	10	30%
SAÚDE COLETIVA	5	14	36%
SERVIÇO SOCIAL	3	4	75%
SOCIOLOGIA	3	4	75%
ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS	5	14	36%

Observações do coordenador de área: A área de Química recebeu e analisou 10 propostas de APCN, aprovando 3 delas, sendo uma de mestrado profissional da USP de São Paulo.

PROPOSTAS DINTER/MINTER

Um balanço sobre as propostas Minter/Dinter foi apresentado. Em 2011, foram protocoladas 84 propostas, das quais 55 foram aprovadas, sendo que 33 delas foram posteriormente financiadas pela Capes. Discutiu-se a possibilidade de abrir para que cursos nota 4 possam participar. Aparentemente, o fato de propostas Dinter/Minter terem um peso no quesito inserção social, este não tem servido como estímulo a surgimento de novas propostas em algumas áreas. Uma análise preliminar mostra que 65 propostas foram recebidas até o momento em 2012, mas ainda longe do esperado, levando em consideração a demanda existente.

Observações do coordenador de área: A área de Química não teve nenhuma proposta em 2010 e 2011. Precisamos identificar as razões para isto. Estas propostas são muito importantes no quesito Inserção Social.

A área vem incentivando a apresentação de propostas Dinter/Minter, como especificado em nosso documento de intenções, publicado na subpágina da área de Química: <http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4634-quimica>
23/08/2011 - Comunicado nº 003/2011 - Coordenação da Área de Química na Capes
(http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/04_quim_comunicado-03-2011.pdf)

IMPACTO DA PORTARIA 01

Como colocado anteriormente pelo Prof. Jorge Guimarães, a Capes está estudando o assunto com muita cautela. Pode-se perceber que do total de docentes permanentes, 93,6% tem 8 ou menos orientandos. Há um número muito preocupante de orientadores com mais de 20 orientações e alguns com 30, 40, 50 e até 62 orientados, sendo que em 2010 havia um docente com 70 orientandos. O Prof. Lívio também mostra preocupação com o elevado número de docentes com nenhum orientado em 2011 (10,6%) ou com apenas um orientado (16%). Há realmente a necessidade de se estabelecer um limite e os coordenadores de áreas devem fazer propostas de como trabalhar com esta realidade.

	2010	2011	
n° de orientações	n° docentes	n° docentes	% em 2011
0	4.530	4.605	10,6371%
1	5.980	6.956	16,0676%
2	6.266	6.955	16,0653%
3	5.712	6.166	14,2428%
4	4.793	4.913	11,3485%
5	3.837	3.971	9,1726%
6	2.853	3.124	7,2161%
7	2.003	2.219	5,1257%
8	1.420	1.627	3,7582%
9	932	935	2,1598%
10	595	631	1,4575%
11	338	349	0,8062%
12	222	259	0,5983%

93,6%

19	17	25	0,0577%
20	14	23	0,0531%
21	11	15	0,0346%
22	13	12	0,0277%
23	13	7	0,0162%
24	8	3	0,0069%
25	2	5	0,0115%
26	3	3	0,0069%
27	1	2	0,0046%
28	4	2	0,0046%
29	3	2	0,0046%
30	1	3	0,0069%
31	2	1	0,0023%
32	1	2	0,0046%
33	2		0,0000%
34		1	0,0023%
35	2	1	0,0023%
36		1	0,0023%
37		1	0,0023%

37		1	0,0023%
38	1		0,0000%
40		1	0,0023%
41	1		0,0000%
43	2	1	0,0023%
50		2	0,0046%
52	1	1	0,0023%
53		1	0,0023%
55	1		0,0000%
62		1	0,0023%
70	1		0,0000%
Total geral	40.064	43.292	100,0000%

A tabela abaixo mostra o quadro em 2010 e 2011, com relação ao número de orientações de 0 a 8 e mais de 8.

orientações	2010			2011		
	nº docentes			nº docentes		
0-8	37.394	93%		40.536	94%	
mais de 8	2.670	7%		2.756	6%	
total	40.064			43.292		

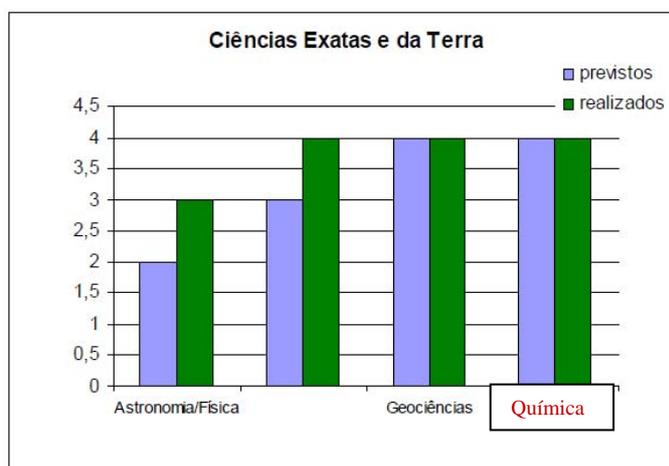
obs. Foram encontrados docentes com até 62 orientandos

■ "nº docentes": refere-se a contagem única de docentes permanentes por CPF (sem repetição de indivíduos)
 ■ "Atuações em PPGs": refere-se ao total de participações do docente permanente em programas (mesmo indivíduo pode atuar em mais de um PPG).

Após discussão, ficou definido que todas as áreas farão propostas com relação a portaria na próxima reunião do CTC, em junho de 2012.

VISITAS A PROGRAMAS 3x3

Como colocado anteriormente pelo Prof. Jorge Guimarães, praticamente todas as áreas visitaram os cursos 3x3, aqueles que nas últimas 3 avaliações trienais receberam nota 3. Um olhar diferenciado das áreas com relação a estes programas se faz necessário. Além das visitas, algumas áreas também realizaram reuniões com os coordenadores destes programas na sede da Capes, em Brasília.



Programas atendidos em reuniões, visitas ou ambos (realizadas ou agendadas)

Observações do coordenador de área: A área de Química tem 4 programas 3x3. Todos foram visitados em 2011 e também ocorreu a reunião com os coordenadores de programas de pós-graduação em Química, na sede da Capes, em dezembro de 2011. Outras ações serão implementadas ainda em 2012.

Luiz Carlos Dias
 Coordenador da Área de Química